

TELLES, CC; AMANCIO, MCA de; SILVA, S de S.; PEREIRA FILHO, PC; OLIVEIRA, CEL; JUNQUEIRA, AMR. 2024. Efeito da adubação orgânica no cultivo de manjerição para fim medicinal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Efeito da adubação orgânica no cultivo de manjerição para fim medicinal

Camila C Telles¹; Maria Clara A de A Amancio^{1*}; Samara de S Silva¹; Paulo Cesar P Filho¹; Carlos Eduardo L Oliveira¹; Ana Maria R Junqueira¹

¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Universidade de Brasília, CEP: 70910-900, Brasília – DF, Brasil; camilacembrolla@gmail.com; mariavilar75@gmail.com; samara.sousa0502@gmail.com; pcp.filho@gmail.com; c.eduardooliveira2001@gmail.com; anamaria@unb.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O manjerição é uma planta medicinal originária do norte da Índia e cultivada no Brasil para diversos fins. Considerando seu cultivo para uso alimentar e medicinal, torna-se importante o manejo da cultura em sistemas sustentáveis, livres de contaminantes biológicos e químicos. A utilização de adubos orgânicos vem sendo realizada com o intuito de proporcionar ambiente propício ao adequado desempenho agrônômico da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adubação orgânica no manjerição com ênfase na produção de folhas. O experimento foi conduzido na Fazenda Água Limpa, UnB, no período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos em seis repetições. Os tratamentos foram: EB1: 0,75, EB2: 1,50, EB3: 2,25, EB4: 3,00 kg m⁻² de esterco bovino (EB) e Controle: sem EB. O espaçamento foi de 1,0 x 0,7 m entre linhas e plantas, respectivamente. Em todos os tratamentos foram aplicados 200 g m⁻² de *Yoorin* e 150 g m⁻² de calcário. Cerca de 60 dias após o transplante, efetuou-se a primeira colheita, com corte acima do oitavo nó de todos os ramos de seis plantas, para massa fresca total da planta (MFTP), massa fresca (MFF) e matéria seca das folhas (MSF). Não houve diferença entre tratamentos para MFTP e MSF, com valores médios de 74 gramas e 12,7%, respectivamente. A maior produção de MFF foi observada nos tratamentos com 2,25 e 3,00 kg m⁻² de EB, quais sejam, 62 e 61,8 gramas por planta na primeira colheita, respectivamente, diferindo dos demais tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: *Ocimum basilicum* L., produção orgânica, planta medicinal.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e ao CNPq, pela concessão de bolsa à primeira e segunda autoras, respectivamente, e ao Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da Universidade de Brasília (CVTUnB), pelo apoio financeiro e logístico à pesquisa.